

RELATÓRIO - apresentado pelo
Professor GERALDO CORRÊA
do

DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA.

1946

Exm^a Sr. Dr. José de Melo Soares de Gouvêa.
D.D. Diretor da Escola Superior de Agricultura
do Estado de Minas Gerais - Viçosa.

Sr. Diretor:

Ao findar o ano de 1946, tenho o prazer de passar às mãos de V.Excia. o presente relatório referente aos trabalhos do Departamento de Horticultura durante o referido ano.

Felizmente, posso trazer ao conhecimento do Sr. Diretor, a informação de que, em todas as Secções do Departamento, os trabalhos foram conduzidos com certa eficiência, não se verificando nas mesmas, nenhum caso de retrocesso digno de nota. É verdade que, alguns melhoramentos não foram feitos, porém, mesmo assim, tive sempre a preocupação de realizar os trabalhos essenciais á segurança do ensino, uma vez que, a principal finalidade da ESAV. é manter o ensino da agricultura amplo, eficiente, o mais completo possível, de modo a dar, anualmente, ao país elementos treinados e com capacidade para promoverem o desenvolvimento de sua riqueza agro-pecuária. Assim sendo, e animado por êste espírito, desenvolvi e pedi aos companheiros de trabalho do Departamento fizessem o mesmo, para que as aulas teóricas e sobretudo, as práticas tivessem um ritmo perfeito, de modo a assegurar aos estudantes um ambiente próprio, a-fim-de melhor compreenderem que, em agricultura, só se aprende bem aquilo que se aprende fazendo. Visando a satisfação dêsse alto objetivo, na horta, nos viveiros e nos pomares, muitas demonstrações foram preparadas, com a preocupação de permitir aos estudantes tomarem parte ativa na realização das mesmas para se inteirarem bem dos seus resultados práticos.

ENSINO

Seguindo a mesma praxe dos anos anteriores, receberam aulas, no Departamento, os seguintes cursos:

No primeiro semestre: E-1, M-3, S-5 e S-7;

No segundo semestre: E-2, M-2, M-4, S-6 e S-8.

Sôbre os dados relativos ao ensino dêsses cursos, durante o ano de 1946, dados relativos á frequência, porcentagem de faltas, número de promoções, médias, total de aulas práticas e teóricas, etc., informo ao Sr. Diretor, que estão anotados nas "Cadernetas de Chamadas" de cada professor e foram registrados no relatório de cada um, porém, como são dados pertencentes ao arquivo da Secretaria, serão ainda analisados e relatados pelo Sr. Secretário. Este fato constitui um dos motivos porque, geralmente, não costumo registrar em meu relatório, os mencionados dados, pois, sendo, como realmente são, essenciais á vida escolar de cada estudante, devem ser analisados e arquivados na Secretaria da Escola. Todavía, convém esclarecer, tal fato não impede que no relatório do chefe do departamento, conste o quadro geral do ensino ministrado aos diversos cursos. Esta é até uma boa medida, pois, faculta ao chefe do departamento um exame do mesmo, o que constitui um excelente ponto de apôio para troca de idéias, sugestões entre e com os professores que, no Departamento, seguem sua orientação. Penso, no próximo ano, poder registrar o quadro completo, o que não faço no presente relatório, porque este ano, ainda não me foi concedido o prazer de examinar o relatório do professor Guadagnin.

Relativamente ao tópico ensino solicito permissão para pedir ao Sr. Diretor especial cuidado na solução dos pontos que ventilei nos relatórios de 1942 e 1943. A alma de uma instituição é o seu corpo docente. Dele depende a solução de todos os problemas do ensino em qualquer estabelecimento, portanto, agora que estamos na iminência de adotar novo regulamento para a ESAV., acho oportuno focalizá-los, para que, tal reforma não exerça influência nociva ao ensino ministrado pela nossa Escola.

Durante o ano de 1946, com a ausência do prof. Jurema, tivemos o nosso tempo todo dedicado ao ensino e contamos com a cooperação dos professores: Guadagnin que lecionou o M-3 e o M-4; e Otto Andersen que entrou para o Departamento em Setembro de 1946 lecionando o M-2. Os outros cursos ficaram sob minha responsabilidade, tendo, na parte de aulas práticas do elementar (E-1 e E-2) o auxílio do encarregado do Departamento Sr. João Torres Filho.

REUNIÕES GERAIS

Durante o ano, somente no primeiro semestre, tive oportunidade de fazer uma preleção em reunião geral, abordando o assunto: "A semana do fazendeiro e outros meios de ensino direto para os lavradores".

EXTENSÃO

As atividades do Departamento em 1946, em matéria de extensão agrícola, foram as seguintes:

- a. Ensino e cursos dados durante a "18ª Semana do Fazendeiro" - O Departamento ofereceu 14 cursos aos lavradores, relativos ao cultivo das hortaliças, trato e formação dos pomares, sendo os mesmos lecionados pelos professores do Departamento e mais os técnicos: Moacir Novais, Acácio Costa e Paulo Silva Neto. A frequência nesses cursos foi ótima, o que demonstra o interesse dos fazendeiros pelos assuntos hortí-pomícolas.
- b. Consultas e cartas respondidas - O Departamento atendeu diretamente a várias pessoas interessadas em horticultura, assim como, respondeu, durante o ano, diversas cartas sobre assuntos de jardins, hortas e pomares.
- c. Plantas e sementes fornecidas - A cessão de plantas e sementes em 1946 foi inferior á de 1945. Na secção de viveiricultura foram vendidas 2.063 mudas de fruteiras, sendo: 965 citros; 362 abacateiros; 194 videiras; 194 figueiras; 66 castanheiros; 61 marmeleiros; 61 mangueiras; 53 anonas; 40 jaboticabeiras; 35 pessegueiros; 12 caquizeiros; 8 mamoeiros; 7 caramboleiros e 5 cambucazeiros.

O fornecimento de borbulhas e estacas foi o seguinte:

7.030 borbulhas de citros; 550 de abacateiros.

Estacas de marmeleiro, 600; de videira, 200; de figueiras, 200 e mais 160 cavaleiros para videira.

Das sementes de citros para cavalos foram vendidas 15.500 grs.

Na secção de jardinocultura foram vendidas 2.303 plantas ornamentais e 3.035 gramas de sementes (diversas espécies e variedades).

D E P A R T A M E N T O

O Departamento, apesar-de ter pela frente as mesmas dificuldades enumeradas no relatório do ano passado, conseguiu realizar a contento os seus principais trabalhos. Dentre os serviços e melhoramentos introduzidos devem ser citados os seguintes;

1. Continuação dos trabalhos de adaptação dos terrenos nas margens do Ribeirão São Bartolomeu para cultivo de hortaliças. Estes serviços ainda não se acham terminados. A sua conclusão, requer, como no ano em que foram iniciados, auxílio de pessoal extra. Com o pessoal do Departamento é impossível completar o trabalho, uma vez que este é ainda longo e requer muita mão de obra. O pessoal diarista do Departamento mal chega para a realização dos serviços de rotina nas diversas secções. O desvíio desse pessoal para outros serviços acarreta, como aliás já tem acontecido, aos diversos trabalhos das secções que já estão funcionando anualmente no Departamento.
2. A secção de jardinocultura melhorou a parte de produção de mudas. Foram enraizadas 13.557 estacas (diversas espécies e variedades) e enviveiradas 2.332 mudas também de diversas espécies e variedades. Esta secção ainda não tomou o desenvolvimento que deve alcançar, em face das exigências da Escola. É uma secção importante

e, se contasse com mão de obra aprimorada e suficiente, poderia prestar extraordinários serviços á Escola no terreno da jardinagem.

3. A secção de Hortalicicultura, com a ampliação que recebeu, teve um de seus melhores anos no que diz respeito a parte financeira. A produção de hortaliças foi boa e o internato foi regularmente abastecido. Sómente durante a 18ª Semana do Fazendeiro a secção enviou ao Internato 2.235,70 quilogramas de hortaliças. O movimento financeiro da horta, inclusive a cultura de 10.000 tomateiros, feita a parte, foi o seguinte:

Mão de obra -----	Cr\$31.016,60
Material -----	Cr\$ 4.970,00
Total -----	Cr\$35.986,60
Renda total(inclusive cultura do tomateiro)	Cr\$53.875,00

4. A secção de viveiricultura teve um movimento fraco. A produção de mudas foi pequena, apesar-de uma procura exagerada. Conforme relatámos no relatório de 1945, o estoque de mudas para 1946 era pequeno. Esta secção, durante o ano de 1946, teve o seguinte movimento:

Mão de obra e material -----	Cr\$20.544,40
Renda -----	Cr\$17.284,00

Os resultados desta secção para 1947 são melhores, pois, os trabalhos na mesma, durante 1946, em resumo foram: 19.976 enxertos, sendo 13.308 em citros; 3.421, em abacateiros; 2.395, em videiras; 568, em mangueiras; 164, em ameixeiras e 120, em pessegueiros. A precisão de mudas, para 1947, pode ser estimada da seguinte forma: citros, 10.000(diversas espécies e variedades); abacateiros, 1.000 enxertos; videira, 800 enxertos e provavelmente, 1000 mudas de fruteiras diversas, entre enxertos e mudas de semente.

O viveiro de citros está excelente e já fornecemos parte de 2.000 mudas para interessados de ordem do Snr. Diretor. Estas mudas foram cedidas sem a formação inicial, porém, ^este fato não desmereceu o valor das mudas, uma vez que, em muitos casos, é mais vantajoso formar a muda no próprio lugar do pomar.

- 125
5. A secção de fruticultura, a maior do Departamento, prestou auxílio ás outras secções, sobretudo com a mão de obra, alcançando, durante o ano, o seguinte resultado: Frutos cítricos colhidos: 718.738. Dêsse total 297.065, foram cedidos ao Internato para alimentação dos alunos; 207.888, foram vendidas no próprio Departamento; 50.820 foram cedidas em serviço de cooperação; 10.475 foram destinadas á alimentação do operariado; 25.960, foram usados para o fornecimento de sementes e 16.780 foram perdidos e enterrados.

Bananas : Foram colhidas 81.191 bananas das variedades:ouro, prata, maçã, menina, vinagre. O internato recebeu, durante o ano, 63.900 bananas.

Abacates: Produção durante o ano 6.138 frutos, dos quais 3.844 foram destinados ao Internato.

Frutos diversos : Castanhas, 62 Kgs; jaboticabas, 440 kgs; noz, 217 kgs; figos,verdes, 272 kgs; figos maduros, 1.439; pêssegos, 3.920; abacaxí, 393 ; frutos diversos, 160 frutos.

Esta secção, da qual depende toda a conserva e formação de novos pomares, está sendo muito sacrificada. Os nossos pomares não têm tido o trato que devem receber. A parte de cultivo, de adubação e de podas está muito falha. Notamos a decadência que aumenta de ano para ano, porém, lembro á Diretoria que este mal pode ser sanado desde que o Departamento tenha o dôbro do pessoal diarista, ou então turmas extras para auxílio do pessoal atual, na ocasião em que os serviços são aumentados.

Nesta secção, durante o ano de 1946, foram realizados dois trabalhos de importância: o primeiro, no pomar de laranja Baía, sobre tratamento de pomar: parte de erosão e adubação. O segundo, no novo pomar de caquizeiros, sobre controle da erosão. Trabalho semelhante foi iniciado no pomar de satsumas.

6. Durante o ano foram plantadas 246 fruteiras, entre abacateiros, citros, bananeira e mamoeiros.

SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO
DO DEPARTAMENTO

O Departamento de Horticultura, para atender as suas múltiplas finalidades, necessita de vários e urgentes melhoramentos. O plano que anotamos abaixo é a síntese do programa que traçamos para o Departamento. É necessário realizar esse programa. Por isso mesmo, ao deixá-lo estampado no presente relatório, como complemento, para realização do mesmo, sugiro ao Sr. Diretor as providências a serem tomadas para que o objetivo seja alcançado. O plano, em linhas gerais, é o seguinte:

I - Séde teórica: Gabinete professores, laboratório, sala de aulas.

1. Gabinete professores.

- A. Arquivo
- B. Bibliotéca especializada
- C. Mostruários
 - a. Sementes
 - b. Frutos do natural
 - c. Material enxertia
 - d. Modélos de enxertia e podas.

2. Laboratório

- A. Relação acidez sólidos solúveis
- B. Reconhecimento de cavalos

3. Sala de aulas (Mapas, quadros e desenhos ilustrativos nas paredes)

II - Séde prática: Abrigos

1. Abrigo Fruticultura

- a. Maquinário
- b. Ferramentas
- c. Depósito de sementes
- d. Sala de aulas práticas
- e. Seção de embalagem e enviveiramento de mudas.
- f. Arquivos e fichas - Gabinete do encarregado

2. Abrigo de embalagem e vendas de frutas
 - a. Principais tipos de caixas e engradados para embalagem.
 - b. Câmara para maturação.
3. Abrigo da horta
 - a. Máquinas
 - b. Ferramentas e utensílios
 - c. Secção de venda de hortaliças
 - d. Secção de depósito e preparo de sementes.
Conserva e armazenamento de sementes.
4. Abrigo do jardim
 - a. Ferramentas e utensílios
 - b. Secção de preparo de sementes, bulbos, es-
tacas, raízes, rizomas, etc.
5. Abrigo ou Ripado para propagação de plantas (Fa-
zer na secção de fruticultura e na jardinocultura)
6. Viveiros envidraçados e estufins (horta)
7. Begoniário (jardim : completar)
8. Orquidário (jardim : fazer)

III - Fruticultura

1. Pomares
 - A. Pomar coleção (espécies e variedades)
 - a. Plantas tropicais
 - b. Plantas sub-tropicais
 - c. Plantas européias
 - d. Especiárias
 - B. Pomar coleção (espécies e variedades para ca-
valos)
 - a. Cavalos para as principais plantas tropi-
cais
 - b. Cavalos para as principais plantas (fru-
teiras) subtropicais
 - c. Cavalos para as plantas européias.

C. Pomares industriais(Produzir frutas para o abastecimento do Internato, cidade e exportação)

- a. Pomar de citros (variedades: Baía, Pêra, Tangerinas)
- b. Bananal (5.000 touceiras)
- c. Pomar abacateiros (1.000 abacateiros)
- d. Pomar de figueiras (500 figueiras)
- e. Pomar mangueiras (200 mangueiras)
- f. Pomar anonáceas (diversas plantas)
- g. Pomar mamoeiros (500 mamoeiros)
- h. Pomar videiras (3.000 videiras)
- i. Pomar pessegueiros (200 árvores)
- j. Abacaxisal (50.000 plantas)

2. Tratamento dos pomares existentes

- a. Trato: melhorar adubação, cultivacão, pódas e defeza do solo contra a erosão
- b. Tratamento sanitário - estabelecer planos de prevençãõ e combate com o Departamento de Biologia(Ento e Fitopatologia)
- c. Prolongamento dos terraços e aproveitamento de novas áreas para a formaçãõ de novos pomares.

3. Viveiros

- a. Viveiros para reprodução de coleções e estudos de cavalos
- b. Viveiros industriais
- c. Adaptaçãõ e preparo de terrenos próprios para a viveiricultura,(irrigaçãõ e drenagem)

IV - Hortalicicultura

1. Hortas

- a. Horta coleçãõ (Estudo: horta antiga)
- b. Horta para cultivo de hortaliças de folhas(Próximo ao novo prédio de química)

c. Horta industrial

2. Tratamento das hortas
3. Aparelhamento das áreas destinadas ás hortas (irrigação e drenagem.)
4. Horta industrial : cultura do tomateiro e pimentão, (Exportação para o Rio) como meio de obter recursos para realização de alguns serviços enumerados neste plano.

V - Jardinocultura

1. Viveiros (Produção de mudas para embelezamento da Escola e cessão aos interessados)
2. Arborisação de estradas, avenidas : Embelezamento geral da Escola.

VI - Experiências - Continuar os trabalhos iniciados, evitando-se iniciar outros até que esteja em andamento o plano acima.

VII - Combate á tiririca.

VIII - Preparo de demonstrações para fazendeiros.

O presente esquema constitúe um esboço do plano que o Departamento de Horticultura deseja realizar nos próximos anos, para, de maneira mais eficiente, atender os seus objetivos. Os detalhes do referido plano serão levados ao conhecimento do Sr. Diretor na ocasião oportuna para serem tomadas as providências necessárias ao andamento do mesmo. Sabemos que o presente plano é de realização demorada, por isso mesmo, deseja-se discutir com o Sr. Diretor as possibilidades dos trabalhos para cada ano, para que o empreendimento não seja considerado utópico. O plano, em suas linhas gerais, foi apresentado aos professores do Departamento no dia 27-2-46 e a minha preocupação, como chefe do Departamento, foi mostrar aos colegas a necessidade de serem realizados alguns pontos do presente plano e que, para isso, tão logo chegasse o novo Diretor, êle seria informado dos nossos desejos para aderir ou não á execução do plano.

A parte de experimentação no Departamento é importante; todavia, penso que, atualmente, todo esforço deve ser dedicado aos problemas de reconstrução que acima foram abordados. É preciso reali

zar alguma coisa, porém, confesso ao Sr. Diretor a impossibilidade dos serviços novos serem iniciados com o pessoal diarista que temos. Assim sendo, aproveito, da oportunidade, para pedir atenção para essa necessidade como ponto de partida para solução dos vários problemas do Departamento.

Quero destacar no plano, como pontos a serem solucionados em primeiro lugar, os seguintes:

1. Organização dos pomares coleções
2. Organização dos pomares industriais
3. Adaptação do abrigo da horta às necessidades da secção.
4. Continuação dos trabalhos da horta industrial (terrenos que margeiam o São Bartolomeu)
5. Melhoría na arborização das avenidas e melhor trato de nossos gramados. Ajardinamento da praça de esportes.
6. Aparelhamento e adaptação da área destinada á secção de viveiricultura.
7. Adaptação da coxeira do Departamento de modo a permitir que os animais possam pernoitar na mesma afim-de aumentar a produção de estérco.

EXCURSÕES E COMISSÕES

Excursão - Não realizamos nenhuma excursão em 1946.

Comissões - Trabalhei em diversas comissões nomeado pela Congregação e ainda, por ato do Sr. Diretor fui designado para organizar e superintender os trabalhos da "18ª Semana do Fazendeiro". Sobre esta comissão, em data oportuna, apresentei relatório em separado á Diretoria.

TRABALHOS EXPERIMENTAIS

Sobre trabalhos experimentais pouca coisa tem feito o Departamento, todavia, no presente ano, espero completar algumas experiências e dar prosseguimento a outros iniciados em anos anteriores. Relativamente a êsses trabalhos merece atenção especial o trabalho sobre cavalos de citros que estamos conduzindo.

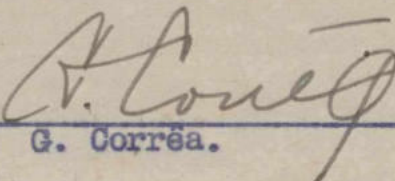
13-14
131

C O N C L U S Ã O

Ao dar por concluído o presente relatório, informo ao Sr. Diretor, que a demora em entregá-lo á Diretoria foi motivada pelos trabalhos do Regulamento nos quais tomamos parte por ordem do Sr. Diretor. Desejo ainda cientificar á Diretoria que, no Departamento, todos colaboraram com eficiência nos diversos trabalhos, destacando-se a dedicação dos operários que enfrentando mil dificuldades, nunca deixaram de cumprir com seus deveres. Do Sr. João Torres, encarregado do Departamento, tenho a dizer que mereceu os nossos agradecimentos e parabens, pois, tem se revelado como um dos melhores encarregados que o Departamento já possuiu.

Ao Sr. Diretor agradeço a cooperação e a distinção do tratamento, aproveitando da oportunidade, para desejar-lhe votos de felicidade pessoal e de êxitos na administração do Estabelecimento.

Saudações.


G. Corrêa.

Viçosa, 28 de fevereiro de 1947.

4574